

COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS DA MULHER

REQUERIMENTO Nº ____ DE 2019

(Da Sra. SÂMIA BOMFIM)

Requer a realização de audiência pública acerca da importância do combate à desinformação no âmbito da Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher.

Senhora Presidente,

Nos termos do art. 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeremos a Vossa Excelência que, ouvido o Plenário desta Comissão, seja realizada reunião de Audiência Pública sobre a disseminação de desinformação, bem como as formas de mitigar e combater a prática, para a qual sugerimos as seguintes convidadas:

- Yasodara Córdoba – Pesquisadora do Digital Harvard Kennedy School
- Patricia Blanco - Presidente do Instituto Palavra Aberta e membro do Conselho de Comunicação Social do Congresso Nacional (CCS);
- Laura Moraes – Coordenadora de campanhas movimento cívico global -Avaaz.

JUSTIFICATIVA

Não é novidade que a Internet revolucionou o modo como as pessoas se comunicam e trocam informações, sendo certo que a capacidade de qualquer usuário criar e compartilhar inúmeras vezes o mesmo conteúdo facilitou demasiadamente a troca de conhecimento, ideias, notícias e informações.

No entanto, tais ferramentas também potencializaram a disseminação de informações inverídicas, manipuladas e ofensivas, que constantemente trazem

malefícios para a sociedade. Isso pode ser observado de forma ainda mais acentuada com as mulheres, através da disseminação de fotos, vídeos e áudios que depreciam suas imagens.

Podemos exemplificar ainda com o caso de Fabiane Maria de Jesus, assassinada após ser acusada por vizinhos de prática de magia negra no Guarujá. Isso porque dias antes do linchamento, uma página de rede social chamada “Guarujá Alerta”, com 56 mil curtidas, publicou informações sobre uma mulher que supostamente estava raptando crianças para realizar magia negra. Além da frase “*se é boato ou não, devemos ficar alerta*”, o administrador da página postou uma imagem que retratava um crime ocorrido dois anos antes da publicação e uma foto de uma mulher loira, que nada tinha a ver com a sra. Fabiane. A informação inverídica teve grande repercussão local, o que estimulou o ataque à jovem. O fato, no entanto, poderia ter sido evitado caso houvesse uma checagem da veracidade das informações antes de sua divulgação e compartilhamento.

Diante do exposto, solicito apoio dos nobres pares para a aprovação deste requerimento de audiência pública.

Sala da Comissão, ____ de setembro de 2019.

SÂMIA BOMFIM
Deputada Federal
PSOL-SP